

Historicamente, desde os primórdios humanos, por conta de sua falta de força física, a mulher sempre foi vista como inferior ao homem. Tal cenário se repete atualmente no Brasil, onde o feminicídio vêm se tornando um agrave cada vez mais explícito, muito se deve à desinformação sobre o assunto de denúncia a violência.

Segundo estudos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em 2022 foram registrados cerca de 700 feminicídios, mais do que nos anos anteriores. Ou seja, os femicídios no Brasil quase ultrapassam 2 por dia. Caso não haja mudanças, esse crescimento tende a ser exponencial.

Tal problema, é um assunto pouco pautado e debatido no território. Muitas vezes, essa violência ocorre no âmbito doméstico. Geralmente, por medo ou receio, as mulheres não realizam denúncias, como é claramente retratado na mini-série “Bom dia, Verônica”, disponível na Netflix. Diante dos argumentos supracitados, medidas fazem-se necessárias.

Portanto, a Constituição Brasileira deve sancionar leis mais rígidas às agressões contra as mulheres, que por sua vez podem causar um possível feminicídio. E o Governo Federal através do Ministério da Cultura precisa criar mais medidas como o Agosto Lilás que promovam debates sobre o assunto e que estes encorajam as mulheres a realizar denúncias sobre violência.